

アマゾン地方の開発は 流域各国協力して當れ

ソウザ氏、新聞宣傳院で演説

アマゾン河は四百年前記念を祝して、ソウザ氏は新聞宣傳院で演説した。彼は「アマゾン河の流域は、南米の中心地であり、その開発は、流域各国の協力によって行われなければならない」と述べた。

全国労働者を代表 感謝と敬意の表示

大統領像建立趣意書を送る

全国労働者代表は、大統領の偉大な業績を感謝し、敬意を表す趣意書を送った。趣意書には、大統領の指導の下で、国家が大きな発展を遂げたことへの感謝が述べられている。

圓滿妥結に到達

外相、調停成立を祝福

外相は、両国間の紛争が調停によって圓滿に妥結したことを祝福した。彼は、この結果が両国の友好関係を強化し、地域の平和と安定に貢献することを期待している。

一大痛恨事

たしは、この痛恨を利用して大東亞共産主義の発展を促すことを恐れている。これは、地域の平和と安定に対する重大な脅威と見なされている。

ラベロ前聖州執政官 軍の要務帯び來聖

ラベロ前聖州執政官は、軍の要務を帯びて聖州に到着した。彼は、現在の聖州の状況について詳しく話し、今後の発展のために必要な措置を講ずるべきだと述べた。

州政廳を訪問

州政廳を訪問し、三十分にわたり懇談した。この機会に、州政廳の現在の業務と今後の計画について詳しく話し合った。

他州の出品を歓迎 聖州工業展を開く

今から意気込む工聯幹部

聖州工業展は、他州からの出品を歓迎する。工聯幹部は、この機会を利用して、聖州の工業発展を促進し、地域の経済活性化を図りたいと考えている。

智利大統領を訪問

サルグーニャ艦長 歓迎の練習生一行

智利大統領を訪問し、サルグーニャ艦長と練習生一行を歓迎した。この訪問は、両国間の友好関係を強化し、文化交流を促進する目的で行われた。

民族意識を高揚し

日・タイ親善へ慕ら

民族意識を高揚し、日・タイ親善を促進する。これは、両国間の友好関係を強化し、地域の平和と安定に貢献することを目的としている。



油槽船

マラジョー、ベネズエラ、ブラジルなどの国々を航行する油槽船のスケジュールが発表された。

尋人

山下松次

昭和九年ハワイ丸にて渡伯。現在所在不明。身元を知らせてほしい。

胡麻高價買度し

胡麻の高價買入が確認された。これは、市場の需給バランスや国際相場の変動によるものと見られている。

戦争他所に 安價な物品

戦争の影響で、他所から安價な物品が流入している。これは、国内市場に一定の影響を及ぼしている。

急募

急募の求人が発表された。職種は多岐にわたっており、興味のある方は応募してほしい。

歯科

歯科診療の求人が発表された。経験豊富な医師の募集が行われている。

賣パル

賣パルの求人が発表された。この職種は、市場で高い需要がある。

洋専修部

洋専修部の求人が発表された。専門的な技術者を募集している。

サンパウロ女學院

サンパウロ女學院の求人が発表された。女子学生の教育機関である。

日本語 文法書

勉強家の机上には是非この一書を

この一書は日本語に造詣深いオセ・サンタ・ルイス氏が長年心血を注いで著した最高峰の日本語文法書。著者は専らブラジル人にして日本語入門者にも便利で、かつ日本人にも親しみやすいものである。

定価(送料共)二十一ミル

KITANO GALAN & CIA.

Rua Cardeal Arcoverde, 2617 São Paulo

種芋パラナ・オーロ

北野ガラン商會

數量の多少にかかわらず御注文に應じます

入荷

本支店 電話 八二七六五
アウエーダ・ロドリゲス・アルブレス七九
電話 四三二七二

ふたば亭

中垣清子

事務員 數名
外務員 數名
事務員 數名
事務員 數名

少(十五歳迄) 數名

日伯社

TIRE SEU DIPLOMA DE CLASSIFICADOR DE ALGODÃO

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

Rua Piratininga, 283 - SÃO PAULO - Informações das 19 às 22 horas.

急募

経験の有無を問はず 高給支給

アウエーダ・ロドリゲス・アルブレス 四二四九 (電車ニヤ)

歯科

Dr. S. A. Pereira

Rua do Ouvidor, 124 - São Paulo

歯科

Dr. G. Galasans

Cirurgião Dentista

募

事務員 數名
外務員 數名
事務員 數名

日本語 文法書

この一書は日本語に造詣深いオセ・サンタ・ルイス氏が長年心血を注いで著した最高峰の日本語文法書。



ブラジル版「青銅の基督」

友邦に贈る良書 譯者は美しき女流作家



日伯文化協定 最初の巨弾

年を遡る日伯文化協定が締結されたが、これを契機として...

珍自殺の主、死亡

その勇敢さに醫者も驚く この種の自殺方法は聖市で...

消え行くコンデ街

着々として進む都市計画 この街は着々と進行に移され...

見て下さい日本語

伯國學生たちが自慢の寄せ書き 日本の國際的地位が高まる...



寄せ書きの 一部と大學生、右からエルサ...

で遊去した 去る十六日から中等學...



Obede do governo cumprimenta as Irmãs Leal

愛兒に抱かれて 遺骨移民 着伯...

獨軍の英本土上陸

神経衰弱になるロンドン兒

朝飯時を狙ふ獨鷲の猛爆 英放送局 伯人アナ君の土産話...

盟友の弔ひ合戦

アコンカグア征服へ チリ國登山家の一隊出發...

山魔のステンア... 獨軍の英本土上陸... 盟友の弔ひ合戦...

山本邦人體協會長 訪問 局長 藤野 佐鐵...

遍照湯 湯治法 局所法... 伊藤商會 滋味本舖...

鈴木菊枝 眼科... 伊藤商會 滋味本舖...

洋裁の勉強は 信愛洋裁技藝學校... 伊藤商會 滋味本舖...

貸家 募集... 伊藤商會 滋味本舖...

知らぬと損をする 醤油の素! 伊藤商會 滋味本舖...

賞懸 伊藤商會 滋味本舖...

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA POSTAL, 375
End. Telefônico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)
DIRETOR: José Yamashiro

ASSINATURAS:
PARA O BRASIL:
Ano 60\$000 — Semestre 30\$000
PARA O EXTERIOR:
Ano 120\$000
ANUNCIOS — Temos à disposição das
interessadas uma tabela completa
de preços e condições de publicação.

Ano I

São Paulo — 5.a-Feira, 13 de Março de 1941

St. M. Kobayashi
R. Galvão Bueno, 407
Nestlé

FABA O MINISTRO MATSUOKA

Sobre o objetivo de sua viagem

TOKYO, 12 (D.) — O ministro Matsuoka, antes da sua partida, falou da seguinte maneira, sobre o significado da sua viagem à Europa:
"Na diplomacia antiga, mesmo em casos de assinatura de tratados importantes, os ministros de Exterior, não se avistavam. Talvez os embaixadores e ministros bastassem para essas missões.
Doravante porém tal não acontecerá. Tornou-se necessário, segundo a natureza e importância do assunto, os próprios ministros de Exterior se entenderem diretamente para realizar aproximações reais entre as nações.
A diplomacia, hoje em dia, pode decidir do progresso ou da ruína de uma nação. E' claro pois a importância do conhecimento mutuo entre os responsáveis da política exterior dos países amigos.
Não tive oportunidade, até hoje, de entrar em contacto com o chefe do governo alemão, seu ministro do Exterior e com o ministro do Exterior da Italia. Porisso resolvi fazer esta viagem à Europa. Consequentemente, o objetivo principal da minha viagem é Berlim e Roma.
Pretendo trocar idéas com os dirigentes dos dois países sobre a cooperação dos países do eixo e para a construção da nova ordem mundial".

O Tai não firmará nenhum acordo politico, economico ou militar, em oposição ao Nippon

Notas trocadas entre o ministro Matsuoka e o principe Warawan sobre a proposta de mediação

TOKYO, 12 (D.) — Foram trocadas as seguintes notas oficiais entre o Japão e a Tailândia.
Carta do ministro Matsuoka ao principe Warawan, ministro das Relações Exteriores da Tailândia:
"Tomo a liberdade de me dirigir por meio desta a Vossa Alteza.
A manutenção da paz, na Grã Asia Oriental tem constituído um ponto capital da politica imperial.
O Nippon preocupa-se, por isso, pelo desenvolvimento do conflito em que toma parte o estado Tai, que mantém relações cada vez mais intimas com o Imperio, com a assinatura do tratado de 12 de Junho de 1940. O governo imperial, tendo em vista a conservação da paz na Grã Asia Oriental e lembrando o espirito pacifista e amistoso em que foi firmado o tratado acima referido, propõe a mediação para pôr termo ao conflito entre o Tai e a Indo-China Francesa. O governo imperial apresenta, assim, a proposta de mediação que vai em "separata" ao governo de Tai, esperando sua aceitação incondicional. O governo imperial está preparado para garantir, ao governo do Tai, a imutabilidade e o fato de ser definitiva a solução do presente litigio, em caso do governo tailandês aceitar a proposta em questão. De outro lado, o governo imperial espera que o governo do Tai se esforce no sentido de incrementar as relações de boa vizinhança e economicas com o Japão, e para a manutenção da paz na Grande Asia Oriental. O governo imperial não duvida que o governo de Tai proclamará não ter nenhuma intenção de firmar tratados ou acordos com terceiras potencias prevendo uma colaboração no setor politico, economico ou militar, opondo-se direta ou indiretamente ao Japão. A proposta e a proclamação do governo imperial contidas linhas atrás, serão ratificadas ao mesmo tempo que a conclusão do acordo entre o Tai e a Indo-China. Aproveito o ensejo para apresentar meus protestos de respeito e admiração a V. Alteza.
Aos 11 dias do mês de Fevereiro do 16.º ano da Era Showa.
Yusuke Matsuoka — Ministro do Exterior.
A S. A. principe Wanrai Taiakon Warawan, chefe da Delegação Tailandesa.
Carta de S. A. principe Warawan ao ministro Matsuoka:
"Tomo a liberdade de me dirigir por carta a V. Excia. V. Excia. dirigiu-me hoje a seguinte carta: (segue copia da carta do ministro Matsuoka).
Tenho a honra de acusar o recebimento do comunicado de V. Excia. e ao mesmo tempo de responder a V. Excia que o governo de Tai, muito embora a situação local e militar não o obriguem a tomar qualquer iniciativa de paz, está preparado para aceitar a proposta do governo imperial japonico. O governo do Tai, tem sempre em mente a manutenção da paz na Grande Asia Oriental e jamais procurou perturbá-la. Aceitando a proposta de mediação, prova mais uma vez a sua fidelidade ao espirito do tratado de 12 de Junho de 1940.
De acordo com este espirito, o governo do Tai deseja evitar seu envolvimento em conflito de terceiros, e proclama não possuir nenhuma intenção de firmar tratado ou acordo com terceiras potencias que façam previr cooperação no setor politico, economico ou militar em oposição ao Japão.
O governo do Tai espera, outrossim, que o governo imperial japonês assegure o rigoroso cumprimento do tratado de 12 de Junho de 1940.
Aproveito a oportunidade para reiterar meus protestos de estima e consideração.
11 de Março de 1941.
Wanrai Taiakon Warawan — Chefe da Delegação Tailandesa.
A S. Excia.
Yusuke Matsuoka
Ministro do Exterior do Imperio Nipponico".

A triplíce aliança é o maior organismo politico mundial

Comentarios da imprensa berlinense sobre o significado da viagem do ministro Matsuoka

BERLIM, 11 (D.) — O noticiário estrangeiro da imprensa alemã enaltece o significado da visita do ministro Matsuoka ao Reich e noticia o seguinte sobre as finalidades da viagem:
"O significado da visita do ministro Matsuoka a Berlim é grande e naturalmente atrairá a atenção de todo o mundo. O fato da viagem realizar-se no meio da grande crise na Europa e no Extremo Oriente, prova como é firme e amistosa a cooperação entre os signatarios do pacto triplíce. Durante a sua permanencia nesta capital, o ministro Matsuoka exami-

nará os problemas contidos no pacto triplíce e trocará idéas sobre a maneira de colaboração especial entre os pactuantes da aliança. E' do conhecimento geral que a colaboração entre os signatarios do pacto triplíce não se limita ao terreno politico, mas se estende aos problemas economicos e militares, o que já está sendo posta em pratica sob varias formas. A visita do ministro de Exterior do Japão vai mostrar ao mundo inteiro, novamente, que a triplíce aliança é o organismo mais eficiente e fundamental na politica mundial".

Pétain firmemente decidido a defender o Imperio Colonial Francês

Declarações do general Weygand

VICHY, 12 (T. O.) — O general Weygand, declarou, à sua chegada em Argelia, que em Vichy deparou com a mais absoluta solidariedade por parte do governo em relação aos esforços que vem desempenhando no norte d'Africa. O governo francês e o marechal Petain estão firmemente decididos, custe o que custar, a defender, contra todos os ataques, o Imperio Colonial da França. A unidade entre a metropole e o norte d'Africa é accentuada pelo fato de que, algumas importantes personalidades mactetanas passaram a fazer parte do Conselho Nacional Francês. Com isso, a França pretende accentuar que não desapareceu, apesar das contingencias atuais, o espirito de lealdade que anima as regiões do Imperio junto à Patria comum.

A aprovação da lei de auxilio A primeira remessa à Inglaterra e Grecia — A China também receberá auxilio americano

WASHINGTON, 11 (D.) — O presidente Roosevelt assinou hoje o projeto de lei de emprestimo de material belico à Inglaterra e imediatamente tomou as medidas executivas para ceder armamentos existentes à Inglaterra e Grecia.
Na entrevista aos jornalistas, às 16 horas, o presidente declarou:
"A maior parte de material belico aprovado pelo Ministerio da Guerra e Marinha, incluída na lei de auxilio, foi entregue à Inglaterra e pequena parte vai ser cedida à Grecia".
A pergunta:
"A China também receberá auxilio?", respondeu:
"Penso que sim. Mas por hoje nada mais posso adiantar."
Evitou qualquer esclarecimento, também, sobre as especies e quantidade de armamentos cedidos à Inglaterra. Fez ver entretanto, que a primeira remessa não é muito grande e nela não está incluído o auxilio de navios mercantes sob o controle da Comissão da Marinha.
A pergunta sobre a data exacta da entrega real dos armamentos, respondeu simplesmente:
"Composta de homens que não têm experiencia militar."
WASHINGTON, 11 (D.) — O projeto de lei de emprestimo de armamentos foi assinado hoje pelo presidente Roosevelt entrando imediatamente em execução.
Foi revelado que o orçamento do presidente Roosevelt solicitará ao Congresso será de 7 bilhões de dólares.
O fato do presidente Roosevelt ter revelado o orçamento, antes da aprovação da lei de auxilio, demonstra que as medidas praticas para o auxilio da Inglaterra já estão tomadas e que imediatamente após sua aprovação, a lei entrará em vigor. Segundo um rumor circulante, a primeira parte do fornecimento à Inglaterra constará de aviões. Consta que os aviões já estão esperando ordem num certo lugar, mas não são em grande quantidade. Será iniciada assim a ajuda em grande escala à Inglaterra.
O orçamento de 7 bilhões de dólares será totalmente em moeda corrente. Dos 7 bilhões, 1.300 milhões não necessitam de aprovação do Congresso. Uma despesa desta monta é feita inedito nos Estados Unidos, fora do tempo de guerra.

Como repercutiu na Inglaterra a declaração do almirante Darlan sobre a defesa do imperio francês

LONDRES, 11 (U. P.) — Afirma-se, nos circulos governamentais, que a ameaça do almirante Darlan, de empregar a força para romper o bloqueio britânico, foi inspirada pelo III Reich, sugerindo-se que a mesma deve ser interpretada como um apelo para uma atitude de simpatia. Não obstante, declara-se nas mesmas esferas que a Inglaterra não modificará a sua politica de bloqueio, apesar das

Prevê-se grande concentração de forças britânicas nos Balcans Contingentes óra na Africa seriam transferidos para a Grecia

BELGRADO, 12 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos neutros foi informado que um contingente britânico integrado por aproximadamente dez divisões selecionadas, que até ha pouco esteve empenhado na atual campanha contra as forças italianas na Africa, seria imediatamente transportado através do Mediterraneo com rumo ao porto de Salonica e algum outro porto proximo. Dali, as tropas em questão seriam enviadas para as fronteiras que atualmente estão guarnecidas por uma reduzida guarnição grega, na sua maioria

O chanceler Matsuoka iria a Vichy

TOKYO, 11 (U. P.) — Informa a agencia "Domei" que o ministro das Relações Exteriores do Japão, sr. Matsuoka, visitará, provavelmente, Vichy e Moscou, depois de suas conferencias com o chanceler Hitler e o sr. Benito Mussolini.

A "maravilhosa descoberta" inglesa ridicularizada em Berlim

BERLIM, 11 (T. O.) — A imprensa alemã ridiculariza as declarações inglesas sobre a pretensa descoberta de um meio eficiente contra os submarinos. Os jornais frisam que exatamento os ultimos afundamentos efetuados pela arua submarina alemã, provam melhor do que quaisquer palavras que a "maravilhosa descoberta" não passa de um "pesadelo de uma noite de primavera".

Londres afirma que a "RAF" é maior que a frota aerea alemã

Perdas inglesas, alemãs e italianas, segundo o ministro do Ar inglês

LONDRES 11 (U. P.) — Na sessão de hoje da camara dos comuns, o Ministro da Aeronautica, sr. Sinclair, declarou que a potencialidade da R. A. F. é absolutamente maior do que a potencialidade aerea alemã.

Acrescentou o sr. Sinclair que mais da metade dos aviões de primeira categoria, com que o Reich entrou na guerra, foi destruída, como também a metade dos aviões italianos da mesma categoria.

LONDRES, 11 (U. P.) — O ministro da Aeronautica, sr. Sinclair, expressou hoje perante a Camara dos Comuns, que, nos ultimos dez meses, em duas frentes de guerra, a aviação inglesa destruiu, aproximadamente, 4.250 aviões alemães e 1.100 aparelhos italianos, ao passo que nos combates travados, os britânicos perderam menos de 1.800 unidades aereas.

As comemorações do 4.^o centenario do Rio Amazonas

Conferencia do ministro Bernardino de Souza no D. I. P.

RIO, 11 — Comemorando o 4.^o centenario do descobrimento do Rio Amazonas, a sala de conferencias do DIP reuniu, hoje, um publico numeroso e selecto a fim de ouvir a palavra do ministro Bernardino de Souza, que discorreu sobre "Perspectivas internacionais da Amazonia no 4.^o século do descobrimento do Rio-mar".

Na ausencia do chanceler Oswaldo Aranha que se encontra em Petrópolis, a solenidade foi presidida pelo ministro Rubens Rosa, presidente do Tribunal de Contas, tendo tomado assento a mesa representantes diplomaticos da Venezuela, Bolivia, Perú e Equador, e o general Rondón. Declarando abertos os trabalhos, o ministro Rubens Rosa disse ligeiras palavras sobre o conferencista, cultor apaixonado da nossa historia e conhecedor seguro dos problemas brasileiros e sobre a importancia e actualidade do tema.

A ORAÇÃO DO MINISTRO BERNARDINO DE SOUZA

Com a palavra, o ministro Bernardino de Souza refere-se

às varias denominações que tomou inicialmente o Rio Amazonas. Na véspera da celebração do 4.^o centenario do seu descobrimento, esta notavel efemeride geográfica, acentua, propagada pelo continente a excelente noticia da iniciativa brasileira que será, sem dúvida, a mais expressiva de todas as comemorações do famoso evento: deveu-la ao benemérito presidente Getúlio Vargas. De feito, em outubro do ano passado, em Manaus, onde se encontrava, no curso de uma das suas visitas a todos os recantos do Brasil, o chefe da nação lançou a ideia de uma conferencia com os Estados da bacia Amazonica, cuja realizacão, abrindo novo ciclo no desenvolvimento da portense regiao, pressupõe novas perspectivas nas relações internacionais dos povos ribeirinhos. Prosseguindo, declara o ministro Bernardino de Souza:

"Notavel e feliz coincidência: quando os nossos galhardos vizinhos do Perú anunciam ao mundo as festivas comemorações do 4.^o centenario do descobrimento

e primeira navegacão do Rio Amazonas, o presidente do Brasil proporciona aos povos mais diretamente interessados na Amazonia uma reuniao de seus delegados para secundarem com mais vivas e propicias sementes os campos de suas relações internacionais através das caudais que os entrelaçam e itmanam". Grande gesto que, a maravilha, se ajusta aos rotineiros permanentes da nossa politica, não há muito delineadas na síntese eloquente do ministro Oswaldo Aranha: "A diplomacia Brasileira é uma escola de Paz, uma organizacão de arbitragens, uma politica de harmonia e uma politica de boa visinhança e igualdade para os povos, uma defeza de Justiça Internacional, uma das glorias mais altas e puras da civilizacão jurídica universal".

Grande e significativo gesto que vale como um pendão de paz implantado na livre América em meio da noite que obscurece a civilizacão do mundo, e que abala os alicerces seculares. A seguir o sr. Bernardino de

Souza aborda os assuntos que podem ser objeto de entedimento entre os povos da bacia Amazonica, aspectos esses multiplos e completos. Lembra alguns dos problemas que podem ser levados a mesa dos delegados das seis repúblicas interessadas, tais como o incremento e melhoramento da navegacão de todos os rios do sistema hidrográfico do Rio-Mar, intercambio comercial dos países ribeirinhos, visando, sobretudo, as facilidades de trânsito dos passageiros e mercadorias, desenvolvimento e aparelhamento das vias de comunicacão fluviais e aereas, completando-as e conjugando-as, aproveitamento das materias primas, saneamento, colonizacão, creacão de commissões técnicas para melhoria das condições de navegacão, constituicão de uma commissão permanente da bacia Amazonica com as atribuições peculiares aos organismos desta natureza, e mais as que lhe forem outorgadas em vista das peculiaridades do sistema hidrográfico Amazonico.

Ereção de monumental obelisco ao Presidente da República

Manifesto a todos os trabalhadores de todo o Brasil

RIO, 11 — As classes trabalhistas de todo o país vão voltar ao presidente Getúlio Vargas uma expressiva homenagem de gratidão e apreço, mandando erguer um monumental obelisco de 125 metros de altura, todo de granito nacional, no cimo da futura avenida, que receberá o nome de s. exa..

A propósito, a "Comissão Executiva do Monumento dos Trabalhadores Nacionais, ao presidente Getúlio Vargas", dirige o seguinte manifesto aos trabalhadores de todo o Brasil: "Trabalhadores do Brasil! — Atendendo às inspirações mais profundas e sinceras da nossa gratidão e aos vossos constantes, gerais e emocionantes apelos, deliberamos erigir um grandioso monumento que traduzisse para todo o sempre, a magnificência da politica de justiça social do benemérito presidente Getúlio Vargas, e o nosso reconhecimento eterno à sua obra

imortal e rehabilitação da dignidade do trabalhador, no nível superior em que a moral cristã o situou, libertando-o do jugo servil a que o haviam desprezado a iniquidade da escravidão paga e a voracidade do capitalismo deshumano do século passado.

"A grande massa, agora viva e confiante, dos trabalhadores nacionais, não poderia deixar de passar a data próxima de 1.^o de Maio deste ano, quando será instalada a Justiça do Trabalho — cúpula do regime de equidade social, instituído pelo preclaro presidente Vargas — sem consagrar esse acontecimento, com uma demonstração compatível com a sua grandeza e significação.

"Em honra e agradecimento, portanto, ao insigne protetor dos trabalhadores e salvador da nacionalidade, ao maior dos chefes de Estado da nossa querida Pa-

tria, vamos elevar, nesta capital e na futura avenida aberta em sua homenagem, um gigantesco monumento, um obelisco imenso que, na pureza de suas linhas retas e verticais e na nobreza e perennidade do granito brasileiro, proclame eloquentemente — como um grandioso e raro marco de civilizacão — o triunfo da justiça social.

"Frisamos o valor da acção pessoal do presidente Vargas, estabelecendo a base da harmonia definitiva, entre empregadores e empregados.

"Frisamos o valor da acção pessoal do presidente Vargas, porque, entre todas as vicissitudes politicas que tem atravessado o seu longo e magnânimo governo, tem sabido s. exa., manter uma linha de coerência em seu programa de protecção ao trabalhador, assegurando, assim, a evolucionabilidade, ao maior dos chefes de Estado da nossa querida Pa-

Pedida a oficialização da Feira Nacional de Industrias e a organizacão de missões economicas para visitar os principais nucleos de produçãõ do Brasil.

Estiveram ontem, às 15 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, onde foram recebidos pelo interventor Ademar de Barros, varios diretores da Federaçãõ das Industrias de São Paulo: dr. Roberto Simonsen, presidente; Morvan Dias de Figueiredo, vice-presidente; Edigio Bianchi, 1.^o tesoureiro; sr. Antonio Divisate, Benjamin Ribeiro, Francisco Maldonado, Jorge Griesbach, Jorge Resende, dr. José de Assis Ribeiro, Luiz Ferreira Pires, Com. Manoel de Barros Loureiro, Otavio de Sá Moreira, Orlando Augusto de Toledo, Pedro de Assis Oliveira, Rubens de Melo, Teofilo Olinto de Arruda e outros.

OS MOTIVOS DA VISITA

Interpretando o sentir de seus companheiros de diretoria falou o dr. Roberto Simonsen, que, apoz expor, em rapidas palavras, o motivo por que ali estavam, leu o seguinte officio endereçado pelos mesmos ao chefe do governo paulista:

"A Federaçãõ das Industrias de São Paulo tem a honra de vir a presença de V. Excia.: para pedir sua atençãõ para um assunto, não só do interesse da classe que representa, como da cidadania em geral, porque diz respeito, directamente ao progresso do nosso Estado. Trata-se, senhor interventor, da Feira Nacional de Industrias, que, no ano passado alcançou, como V. Excia. sabe, grande exito, podendo ser considerada a maior e mais completa exposiçãõ já realizada em São Paulo, tendo obediçãõ a um plano meticolosamente

realizacão e as demais iriam ser traçadas e que deverá ser ampliada neste e nos anos seguintes. Assim esta entidade empenhada está em organizar o certame de 1941, no sentido de que alcance extraordinario brilho, refletindo a vitalidade das forças economicas do Brasil, e, particularmente, de São Paulo.

Compreendeu V. Excia., com sua visão de moderno administrador, a finalidade da Feira a que esta Federaçãõ dá seu patrocinio, classificando-a de "Admiravel parada do trabalho organizado", a que deu "todo o entusiastico apoio de Governo".

Pretende a Feira Nacional das Industrias que, no certame de 1941, compareça o Governo de São Paulo com uma grande representacão, principalmente no que se refere a Ensino Profissional, Industrializacão de materias primas, pesquisas tecnologicas.

Além do auxilio material, oसरíamos solicitar de V. Excia. a oficializacão do certame, podendo-se, destarte, dar ao empreendimento, um sentido novo, com o qual, acreditamos, lucrará, não só a Industria e o Comercio, como a propria administração publica.

MEDIDAS PARA INCREMENTAR O INTERCAMBIO ENTRE O ESTADO DE S. PAULO E OS DEMAIS ESTADOS DA FEDERAÇãõ.

A seguir o dr. Roberto Simonsen, em nome da Federaçãõ das Industrias, consubstanciando as atuais aspirações dessa entidade, declarou que o pedido no officio que acabava de ler, podia ser re-

sumido no seguinte:

- 1 — Oficializacão da Feira Nacional de Industrias, a ser inaugurada em 3 de Agosto deste ano.
- 2 — Organizacão de missões economicas de São Paulo para visitar os principais nucleos de produçãõ e de consumo do Brasil.
- 3 — As missões economicas de São Paulo procurariam entrar em entendimento com os conselhos de economia regionais dos Estados ou com o conjunto de associações de classe produtoras nos locais onde não houver esses conselhos.
- 4 — Montagem, na Feira Nacional de Industrias, de um pavilhão especialmente destinado a realizações de leilões de mercadorias procedentes de outros Estados, recebidas em consignação por um orgam especializado da Feira, com o intuito de dar inicio a novas correntes de intercambio."

A RESPOSTA DO CHEFE DO GOVERNO PAULISTA

Respondendo ao apelo que lhe fazia a diretoria da Federaçãõ das Industrias de São Paulo o interventor Ademar de Barros declarou que recebia aquela visita com muita satisfacão, pois o chefe do governo não estava ali unicamente para despachar papeis, mas, sobretudo, para fomentar e coordenar as forças produtoras do Estado, recebendo sugestões e contando sempre com a colaboraçãõ de todos os que se encontram em condições de cooperar consigo para a grandeza de São Paulo e do Brasil.

Declarou, depois, que, das providencias solicitadas, algumas já estavam sendo objeto de cogitaçãõ do governo, outras iam em franca

entregues ao estudo dos departamentos técnicos do Estado, para, depois, passarem ao Conselho de Expansão Economica, onde as proprias classes que o compõem, teriam ensejo de manifestar-se sobre a sua execuçãõ.

A respeito da oficializacão da Feira Nacional de Industria s. excia. disse que o Estado, certamente, a tornaria em realidade, dando o exito de que se revestiu o certame do ano passado.

TELEGRAMAS DO EXTERIOR

Palavra do chanceler Matsuoka sobre o armistício tai-ndo-chines

A significacão historica do acontecimento

O Japão assegurará a paz e a prosperidade tai-ndo-chinesas

TOKYO, 11 (D.) — Discurso do ministro Matsuoka: "Logo apoz o advento do conflito entre a Tailandia e a Indo-China Francesa, o governo japonês comunicou aos dois governos a sua intençãõ de servir de mediador para restabelecer a paz naquelas regiões.

Entretanto, devido a açãõ de certas potencias estrangeiras nos bastidores, o conflito progrediu sem que nada pudesse impedir. O Japão

problema. Depois de 20 dias, finalmente, os encarregados da mediaçãõ conseguiram compreender, suficientemente, os pontos de vista sugeridos pelos dois países em pendencia. Foi aqui que o Japão elaborou e apresentou aos dois países, os termos definitivos para se conseguir a paralizacão do conflito, demonstrando uma perfeita compreensãõ do assunto e uma atitude justa e imparcial. Os representantes dos três países em conferência, continuaram em seus estudos pormenorizados. Afinal, os dois países interessados apresentaram algumas emendas ao projeto do governo japonês, aceitando o armistício.

Com a aceitaçãõ da proposta niponica terminou o conflito, advindo para os dois países, nova era de paz e amizade. Ficou restabelecida, assim, a situaçãõ anterior. Por outro lado, o plano de prosperidade e defesa comum entre o Japão e os dois países foi grandemente fortalecido. Com este acontecimento, não só ficam firmadas as bases da paz e progresso mutuo do Extremo Oriente, mas também, colabora muito para o restabelecimento da paz mundial. Principalmente para o Japão que, noite e dia, somente pensa no estabelecimento do bloco asiatico de prosperidade comum, o presente acontecimento econstitue a soluçãõ de um grande problema do sul asiatico. É por isso que o Japão não pode deixar de manifestar a sua satisfacão.

Certas potencias estrangeiras, visando o seu interesse proprio, procuraram amiadadas vezes perturbar os esforços de mediaçãõ do go-

verno japonês, mas essas ações injustificadas fracassaram por completo, coroando-se de exito as negociações de paz. Mas, tudo isso, é devido a atitude sempre justa e pacifica dos encarregados da politica japonesa.

Os representantes dos países interessados proseguirão suas conversações sobre o tratado a ser assinado, baseado-se no armistício realizado. Essas negociações serão realizadas num ar cheio de amizade e justiça, devendo ser encerradas muito breve, para ser assinado, definitivamente, um acordo entre os dois países.

O governo imperial enviará o melhor dos seus esforços não só para o desfecho final das negociações, como para assegurar uma paz e prosperidade duradouras nas relações tai-ndo-chinesas".

onde foi feita uma parada militar em sua honra, sendo ainda lhes oferecido um almoço pelo comandante chefe da Armada Allard, no parque Las Salinas. Esta noite a Liga das Sociedades Operarias de Valparaíso oferecerá uma recepção aos tripulantes do "Saldanha" enquanto no palacio da prefeitura haverá baile em honra dos chefes officiais.

A tripulaçãõ do "Almirante Saldanha" seguirá para Santiago do Chile às 8 horas da manhã.

O general Rabelo visitou hoje o Interventor Federal em São Paulo

Esteve dia 10 do corrente no Palacio do Govrno, em visita ao chefe do Executivo paulista, o general Manoel Rabelo, antigo interventor neste Estado.

S. Exa. manteve-se em palestra com o sr. Ademar de Barros por espaço de meia hora. Ao deixar o gabinete, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, atendeu à reportagem credenciada no Palacio, declarando que sua presente viagem a esta Capital se prende aos interesses do Estado Maior do Exército.

O general Manoel Rabelo, que está hospedado no Esplanada Hotel, permanecerá em S. Paulo três ou quatro dias.

O general Rabelo, inspetor da Engenharia do Exército está em São Paulo

Cogita-se construir uma estrada de rodagem de São Paulo a Cuiabá

Encontra-se nesta Capital o general Manuel Rabelo, Inspetor de Engenharia do Exército.

A reportagem da Agência Nacional logo à chegada de S. Excia. procurou ouvi-lo sobre a missãõ que o traz a São Paulo.

O general Manuel Rabelo, que cedo esteve a 10 do corrente em palestra com o interventor Ademar de Barros declarou à reportagem:

"— Esta visita tem por finalidade

de tratar com o sr. Interventor Federal sobre a construcão de uma estrada de rodagem de São Paulo a Cuiabá.

Aliás, esse assunto já foi objeto de entendimentos e os resultados foram os melhores possiveis."

Interrogado, então, sobre a importancia dessa estrada que ligará o nosso Estado a Cuiabá frisou o entrevistado:

"— É uma das condições mais importantes para o melhor exito

da marcha para o Oeste, uma vez que já estamos construindo uma estrada que vai de Cuiabá a Parintins, o que facilitará maior intercambio e penetraçãõ às zonas pouco povoadas do Brasil, levando, com mais facilidade, a todos os rincões da Patria o conforto da civilizacão.

E, como se sabe, já existe uma rodovia ligando o Rio de Janeiro a Cuiabá e, com a construcão daquela estrada, a Capital Federal ficará directamente ligada ao extremo norte do país.

Uma coincidência admiravel observa-se, entretanto. É a de que essas estradas se enquadram, perfeitamente, no grande plano rodoviario pan-americano que ligará todas as nações das Américas, e que tem sido assunto quasi permanente do "Congresso Internacional de Rodovias", concluiu o general Manoel Rabelo.

O general Nishio deixou Shanghai com destino a Tokyo

TOKYO, 12 (S.) — A "Agencia Domei" informa, que após um ano e meio de permanencia na China, o general Toshizo Nishio, primeiro comandante chefe das forças expedicionarias japonesas, de volta ao seu país, deixou Shanghai, sendo esperado ainda hoje em Kobe. O general japonês, que viajou a bordo do "Kobe Maru", pretende chegar dia 17 a esta capital.

“A Imagem de Bronze” “Sermões de Pedras”

EM TRADUÇÃO BRASILEIRA

Primeira obra literaria do Japão apresentada na America do Sul

Traduziu-a a sra. Zenaide Andréa, conhecida jornalista brasileira — Prefacio do dr. Claudio de Souza — Varias notas

O Brasil e o Nipon assinaram um convenio cultural, para apertar os laços de amizade que os unem já ha mais de quarenta anos. Os elos espirituais entre as duas nações amigas se tornam, assim, cada vez mais fortes e as suas relações amistosas ampliam-se em todos os setores. Agora vem de se dar o

primeiro acontecimento auspicioso, nas relações nipo-brasileiras, desde a conclusão do convenio cultural. Trata-se da publicação do romance “A Imagem de Bronze”, de Yoshio Nagayo, que a Kokusai Bunka Shinko-kai (Sociedade de Fomento da Cultura Internacional) de Tokyo, quiz

presentear os amigos brasileiros. A tradução francesa de “A Imagem de Bronze” foi trazida ao Brasil pelo nosso compatriota Yamashiro, que visitou o Japão ha pouco tempo. Agora sua versão brasileira vai ser editada pela editora “Irmãos Pongetti”, e posta à venda no proximo sabado, sob os auspicios do

Instituto Cultural Nipo-Brasileiro, do Rio de Janeiro. Traduziu a famosa obra, a sra. Zenaide Andréa, conhecida jornalista e escritora brasileira. O dr. Claudio de Souza, presidente do P. E. N. Clube Brasileiro, escreveu o prefacio. Ilustra as paginas do livro o grande artista japonês Tsūsei

Kono e a capa é uma magnifica pintura a oleo do pintor Rio-kai Ohashi, ora em visita ao Brasil. “A Imagem de Bronze”, é o primeiro romance japonês apresentado na America do Sul, e sua publicação está sendo ansiosamente esperada pelo publico.

Um jardim de pedras tem que ter ao menos tres qualidades — forma apropriada, alta qualidade e idade avançada — para ser considerado como uma cousa de beleza. O japonês, sem levar em conta a sua posição na vida, tem uma apreciação instintiva do modo pelo qual a “Senhora Natureza” modela as pedras e as rochas. Simples pedras comuns, que podem ser encontradas em qualquer lugar, numa montanha ou numa praia, são bastante vulgares para eles. Justamente como o novelista está sempre no encaixe de caracteres não triviais para o heróe de sua historia, os inclinados às pedras vão à procura de algo grotesco, sublime, magestoso, severo, curioso, delicado, apurado ou gracioso. — algo fóra do modo comum da natureza.

Quando ele planejou construir um jardim ornamental de acordo com um seu proprio desenho em terreno de sua residencia em Kojimachi, Tokyo, trouxe do Templo Hokkeji, em Nara, muitas velhas pedras encontradas no jardim do templo. Aos japoneses que estão acostumados na cultura cuidadosa da raça, tais velhas pedras com um apelo classico inexprimivel, arranjadas numa desordem artistica num jardim ornamental, são uma fonte infinita de contentamento e de gozo.

Cartas em japonês escritas por estudantes brasileiros chegam ao Japão

Seis membros do Centro dos Estudantes da Lingua Japoneza do Rio enviam saudações ao sr. Sussumu Kobayashi

Aumenta o entusiasmo pelo idioma niponico no estrangeiro, conforme vai melhorando a posição internacional do Japão. Aqui no Brasil, devido ao aumento constante dos contatos entre brasileiros e japoneses, iniciou-se tambem o estudo da lingua japoneza. Hoje cerca de 300 brasileiros, — entre os que frequentam os cursos do Centro

de Estudos da Lingua Japonesa, do Rio de Janeiro, do Gremio Cultural Brasileiro Niponico de São Paulo e do curso que existe na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — estudam a maneira de dizer e escrever “Bom dia” e “Até logo”, em japonês.

A maioria dos estudantes da lingua japonesa é formada de funcionarios e estudantes de cursos superiores, de modo que em tres anos já conseguem escrever num belo japonês, misturando até complicados “kanji”.

Seis estudantes do curso do Rio de Janeiro escreveram cartas ao sr. Sussumu Kobayashi ora em visita ao Japão. Esses estudantes estão no 3.º ou 4.º ano de curso e já demonstram um conhecimento bastante adiantado do niponico. Publicamos um trecho da carta escrita pela srta. Yone, na seção japonesa, como uma prova do notavel progresso alcançado pelos estudantes brasileiros no difficil idioma do Yamato. (Clichê dos 6 estudantes, na sec. jap.).

Faleceu o soldado do 4.º B. C. que tentara contra a sua vida de maneira impressionante

O conscrito Sakae Nomiyama, de 22 anos, soldado do 4.º B. C., que tentou contra a vida, no dia 3 do corrente, levado ao hospital militar, veiu a falecer no dia 10. Corho se sabe o tresloucado moço sectionára os orgãos genitais com um canivete, sendo considerado o 3.º caso identico verificado nesta capital. Nos dois primeiros, ao que consta, os suicidas não conseguiram levar avante sua tarefa devido à dor, mas no caso de Nomiyama, até o médico que o examinou ficou admirado da sua coragem, tão violentos e calculados golpes dera.

Os pais do infeliz jovem, soubemos, residem atualmente em Birigui.

Chegaram as cinzas de um imigrante que morreu no Japão

Ao morrer manifestou a vontade de regressar ao Brasil

O seu filho veio para cá, obedecendo a vontade paterna — O que o “Buenos Aires Maru” trouxe na sua viagem para Santos

O “Buenos Aires Maru”, chegou ontem às 10 horas a Santos, trazendo a bordo 427 imigrantes, a caravana de elementos da colonia que foi ao Japão assistir as comemorações do 26.º Centenario da Fundação do Império e os atletas coloniais. Pelo mesmo navio chegaram 30 operarios de famosas industria texteis de Kyoto que perderam o emprego em consequencia do decreto de 7 de Julho do ano passado (decreto proibindo a produção dos artigos de luxo), e 200 pequenos comerciantes de arroz atingidos pelas medidas de unificação.

Tambem chegou o sr. Tsurumatsu Ikeoka, sogro do sr. Satsumen Fukugawa, secretario geral do Hospital Santa Cruz. O para o Brasil e espera, desta vez, sr. Ikeoka fez a sexta viagem ficar para sempre nesta terra que escolheu para sua ultima morada.

Londres sofre os bombardeios alemães

Declarações de P. Xisto, o “Speaker” de B. B. C.

RIO, 11 — Falando à reportagem depois de seu desembarque de bordo do “Uruguay”, P. Xisto, o conhecido “speaker” brasileiro da B. B. C. de Londres, que chegou hoje a esta capital, declarou que houve uma época em Londres, que as sirenes de alarma substituíam um relógio perfeitamente. — “Com uma regularidade quasi cronométrica as sirenes entravam a funcionar todas as manhãs à hora do “breakfast”, quando os bombardeios alemães vinham oferecer aos londrinos momentos desagradáveis. Nessa hora eu pulava da cama e não havia por onde errar — os ponteiros marcavam 8 horas e 45 minutos.

Dois terços da população britânica acredita na invasão alemã ainda este ano

LONDRES, 10 (U. P.) — Na proporção de dois para três britânicos aproximadamente, acredita-se que a Alemanha tentará invadir a Inglaterra, no decorrer deste ano, de conformidade com uma “enquête” feita pela organização “Gallup”, para o jornal “News Chronicle”. A pergunta: “Crê você que a Alemanha tentará uma

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

RIO — Vitimado por um colapso cardíaco, faleceu a 10 do corrente, quando dirigia o seu automóvel, pela avenida Atlântica, o comandante Heinrich Puetz, inspetor técnico da “Condor”.

As relações culturais entre os EE. UU. e os países sul-americanos

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O ex-diretor geral dos Correios, sr. James Farley, que chegou a esta cidade a bordo do vapor “Argentina”, declarou aos jornalistas: “Creio que os povos sul-americanos apreciam os esforços que se realizam em estreitar as relações culturais entre o Norte e o Sul da America, porém, mesmo assim, creio que devem ser feitos os maiores esforços do ponto de vista pratico. A situação economica significa tudo para eles e, se nós podemos ajudar-lhes a melhorar seu nivel de vida, poderão fazer maiores compras nos Estados Unidos e nos será possível comprar-lhes maior quantidade de produtos. Podemos auxiliar a Argentina, comprando mais carne. Essa é a maneira pratica de melhorar as relações.”

Iniciada a ascensão do pico Aconagua

Em busca do cadaver de um andinista desaparecido

MENDOZA, (U. P.) — Uma expedição iniciou a ascensão do Aconagua para encontrar o cadaver do andinista chileno Rupert Freile, morto há uns 4 anos em uma tentativa de escalção do referido pico. O mau tempo, todavia, impediu que os expediçiona-

rios prosseguissem, obrigando alguns deles, menos afoitos, a tornarem à Ponte do Inca, porém o Tenente Emiliano Huerta e o sargento Jorge A. Martinez, continuaram a ascensão rumo ao sitio onde se encontra o cadaver.

O sr. Yamamoto, presidente honorario do C.A.C. visitou o Cap. Padilha

vo presidente honorario do Clube Atletico Colonial, visitou às 15,30 hs. de ante-onhem, o capitão Padilha, diretor da D. E. E. S. P. a quem apresentou seus cumprimentos, informando s. s. tambem da sua posse. (Clichê do cap. Padilha, na sec. jap.).

Anuncios eficientes?
Só no “BRASIL ASAHI”, jornal de maior circulação na Colonia Niponica!
Tel. 7-3326

geralmente, que a historia da arte da jardinagem japonesa tenha tido o seu inicio em Nara, quando a cidade estava na sua gloria como a primeira capital permanente do Japão (710 - 780 A. D.). Como o distrito abundava daquelas pedras que eram as melhores classificadas para a jardinagem, os antigos jardins da cidade ainda possuem muitas delas, que sofreram a ação de mais de dez seculos, sendo objetos de admiracão e de inveja dos admiradores de pedras. O sr. Takahashi disse que aquelas velhas pedras, que são de qualidade fina e duras e que se conservam por um longo tempo mesmo quando submergidas pelas aguas, são soberbas, tendo adquirido a classica cor madura durante os seculos de exposicão aos elementos.

“Saratanas”

13 III-1941

Sabem o que são? Infelizmente, isso não tem nada que ver com “rabanadas”. É uma pena mesmo. Mas são cousas que se fazem assim, para o embaçamento geal:

Um individuo com geito de gran-fino de porão penetra na redação e diz a um redator: “Peço-lhe encarecidamente que V. S. insira nas colunas de seu brilhante jornal a noticia de que, pelo Ginasio Santo Alberto, acabam de se bacharelar em humanidades cinco jovens filhos de japonezes, entre os quais um que se distingue por ser o maior de todos, o mais espantoso e que se chama Antonio Saratani.”

Ou assim: “Sr. Redator, não saberia como lhe agradecer a satisfação que sentiria se V. S. publicasse a noticia de que, entre os 328 candidatos interessados ao ingresso à concorrida 1.ª série do colegio da Faculdade de Medicina, o sr. Antonio Saratani, — eu em pessoa, para servir V. S. —, passou a perna em todos, colocando-se em 2.º lugar, com 95 pontos, sobrepujando assim os outros seis “filhos de japonezes, que concorrem com ele”.

Se mesmo assim não acabar o convencimento do tal é só jogando isto de Gregorio de Mattos:

“Que vejamos teso andar Quem mal sabe engatinhar, Muito inteiro e presumido, Ficando o outro abatido Com maior merecimento: Anjo bento!”

O Brasil e as manufaturas paulistas

Um dos aspectos inquestionavelmente mais auspiciosos da economia paulista, nos últimos anos, vem consistindo no aumento incessante da nossa exportação de artigos manufaturados para os outros Estados da Federação.

Ha cerca de dez anos atrás, quando o nosso industrialismo era incipiente, e mal dava para atender às exigências e aos reclamos da economia de consumo estadual, sendo, portanto, mínimas as nossas vendas de produtos industriais para os outros pontos do país, São Paulo acusava frequentemente uma balança de comercio intra-nacional deficitario. Em regra geral, importavamos do resto do Brasil mais do que lhe exportavamos.

Desde o momento, no entanto, em que as nossas forças de edificação manufatureira passaram a dar demonstração de maior vitalidade, insinuando-se e conquistando a clientela praticamente de toda a nação, o "facies" de nosso comercio com as demais unidades da Federação modificou-se. Passamos a vender mais do que compramos. E, se fomos capazes dessa metamorfose, manda a justiça que se asseverar ter sido o nosso industrialismo o fato numero um de tal mutação.

Os dados estatísticos em nosso poder evidenciam, por exemplo, que a curva de nossa exportação de artigos manufaturados não re-

gistou um união retrocesso. Não precisamos recorrer à documentação anterior a 1920. Basta termos, como essa exportação se materializou, desde 1937, por cabotagem:

Ano	Contos
1937	496.487
1938	517.896
1939	598.516
1940 (onze meses)	660.223

Inferese do quadro acima que, no ano passado, e apenas no periodo compreendido de janeiro a novembro, o total de nosso movimento exportador excedeu o do ano de 1939, o qual, no entanto, já assinalara o ponto maximum em valor de nossas vendas de manufaturas. Até ao fim de 1940, devemos ter registado um total de exportação superior a 700.000 contos. Tal não é, contudo, o resultado final, por isso que os artigos manufaturados que são vendidos por via terrestre a oito pelo menos dos Estados brasileiros igualam, quanto ao valor, o total de nossas vendas por cabotagem e pelo porto de Santos. Acreditamos, pois, não nos divorciar da verdade, adiantando que, no exercicio p. final, é bem possível que só de artigos manufaturados São Paulo tenha vendido ao Brasil aproximadamente 1.500.000 de contos.

Pode-se ter uma idéa aproximada de transcendência dessa corren-

te, analisando-se os produtos industriais de maior importancia, remetidos para fóra, das fronteiras estaduais, de janeiro a novembro de 1940:

Produto	Contos
Manufaturas de peles e couros	6.888
Cigarros	8.969
Papel	26.815
Manufaturas de ferro e aço	37.805
Manufaturas de louça	20.947
Manufaturas de algodão	125.629
Texteis de origem animal	31.748
Texteis sintéticos	59.984
Produtos químicos e farmacêuticos	60.507
Manufaturas de materias plasticas	1.400
Drogas, medicamentos, etc.	32.544
Veiculos e acessórios	107.352
Maquinas e aparelhos eletricos	19.929
Fosforos	11.004
Artigos de armario	13.263

Tal relação constitue, por si só, um testemunho eloquente da amplitude da caudal de artigos manufaturados em São Paulo, que procura o mercado de consumo nacional, revelando, por outro lado, o acerto das diretrizes, que sobeimos traçar-nos, quando implantamos no alti-plano bandeirante a maior chaminé e o maior centro industrial do Brasil.

("Diario de S. Paulo")



OS RECORDES DE ATLETISMO

Aproxima-se o Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Para conhecimento dos nossos leitores damos, a seguir, os recordes mundiais, olímpicos, sul-americanos, brasileiros e japoneses.

100 METROS RASOS

Mundial — Owens — E. Unidos, 10"2;
Olimpico — Tolan e Owens — E. Unidos, 10"3;
Sul-Americano — Pina — Argentina, 10"4;
Brasileiro — Sallovicz e Assis, 10"5.
Japão — Yoshida — 10"3.

200 METROS RASOS

Mundial — Owens — E. Unidos, 20"3;
Olimpico — Owens — E. Unidos, 20"7;
Sul-Americano — Lutti e Hoffmeister — Argentina, 21"4;
Assis — Brasil, 21"4.
Brasileiro — Assis, 21"4.
Japão — Yoshioka, Nishi — 21"1, 21"2.

400 METROS RASOS

Mundial — Williams — E. Uni-

dos, 46"1;
Olimpico — Carr — E. Unidos, 46"2;
Sul-Americano — Salinas — Chile, 48"4; Anderson — Argentina, 48"4;
Brasileiro — Puglisi — 48"8, (uma curva); Damaso — 48"9 (duas curvas).
Japão — Nakajima, 49".

800 METROS RASOS

Mundial — Robinson — E. Unidos, 1'49"6;
Olimpico — Hampson — Inglaterra, 1'49"8;
Sul-Americano — Garcia — Chile, 1'53"4;
Brasileiro — Nestor, 1'55"2.
Japão — Aochi, 1'54".

1.500 METROS RASOS

Mundial — Lovelock — N. Zelandia, 3'47"8;
Olimpico — Lovelock — N. Zelandia, 3'47"8;
Sul-Americano — Garcia — Chile, 3'54"4;
Brasileiro — Nestor, 4'04"4.
Japão — Nakamura, 3'56"8;

3.000 METROS RASOS

Mundial — Hockert — Finlândia, 8'14"8;
Olimpico — Não é disputada a prova;
Sul-Americano — Castro — Chile, 8'35"4;
Brasileiro — Nestor, 9'13"8.
Japão — Murakoshi, 8'36"2.

5.000 METROS RASOS

Mundial — Lethinen — Finlândia, 14'17"7;
Olimpico — Hockert — Finlândia, 14'22"2;
Sul-Americano — Ceballos — Argentina, 14'54"4;
Brasileiro — Nestor, 15'57".
Japão — Murakoso, 14'30".

10.000 METROS RASOS

Mundial — Salminen — Finlândia, 30'05"6;
Olimpico — Kuzewski — Polônia, 30'11"4;
Sul-Americano — Ibarra — Argentina, 31'07"2;
Brasileiro — Oliveira, 33'02"6.
Japão — Murakoso, 30'25".

110 METROS COM BARREIRAS

Mundial — Towns — E. Unidos,

13"7;
Olimpico — Towns — E. Unidos, 14"2;
Sul-Americano — Padilha — Brasil, 14"8; Lavenas — Argentina, 14"8.
Brasileiro — Padilha, 14"8.
Japão — Murakami, 14"6;

400 METROS COM BARREIRAS

Mundial — Harding — E. Unidos, 50"6;
Olimpico — Harding — E. Unidos, 52"2;
Sul-Americano — Padilha — Brasil, 53"6;
Brasileiro — Padilha, 53"6.
Japão — Aibara 53"2.

REVESAMENTO 4 x 100 METROS

Mundial — Turma dos Estados Unidos (Owens-Mscalf, Draper, Wykoff) — 39"0.

Olimpico — A mesma turma, com igual resultado.

Sul-Americano — Turma argentina — (Fondevilla, Sande, Hoffmeister, Beswick) — 41"7.

Brasileiro — Turma C. E. D. (Puschnick, Marcio, Padilha e Assis) — 42"1.

Japão — (Yoshioka, Sasaki, Taniguchi, Suzuki) — 41"4, com igual resultado.

REVESAMENTO 4 x 400 METROS

Mundial — Turma dos Estados Unidos — (Fuqua, Abcowide, Warner e Carr) — 3'8".

Olimpico — A mesma turma, com igual resultado.

Sul-Americano — Turma do Brasil — (Elias, Padilha, Damaso, Assis) — 3'19".

Brasileiro — A mesma turma, com igual resultado.

Japão — (Nakajima, Masuda, Okki, Nishi) — 3'16"8.

Campeonato Infantil de Base-ball - Iniciados os Jogos em Paraguassú

Realizou-se no "ground" de Paraguassú, o primeiro jogo infantil de base-ball, do corrente ano, a 23 de Fevereiro ultimo, entre os "teams" de Ribeirão, Taiyô e Paraguassú.

O Paraguassú obteve 2 vitórias, o Taiyô uma vitória e uma derrota, o Ribeirão duas derrotas.

Até Junho vindouro serão realizados varios jogos afim de escolher o representante do Paraguassú.

Os "scores" foram os seguintes: Paraguassú 7A x Ribeirão 6; Paraguassú 12A x Taiyô 2; Taiyô 7 x Ribeirão 0.

Vitoria do "São Caetano" sobre o "Brazcot"

O "team" de baseball de S. Caetano enfrentou, domingo ultimo, a equipe do "Brazcot" desta capital. O "S. Caetano" devido ao excelente "pitcher", alcançou a vitória, por 4 a 3. O "score" foi o seguinte: Brazcot 100000101 = 3. S. Caetano 110001100 = 4.

Campeonato de Base-ball em Paraguassú As resoluções tomadas

Os diretores da filial do C. A. C. de Paraguassú realizaram uma sessão da diretoria para tratar do campeonato de base-ball da região de Paraguassú, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

- 1) Epoca: dias 20 e 21 de abril.
- 2) Os portmores sobre o campeonato serão discutidos na reunião dos capitães.
- 3) Não haverá despesas extraordinárias, devendo cada "team" trazer uma bola.
- 4) São os seguintes os socios da Liga dos Juizes: Paraguassú (Saito, Morikawa); Kuroiwa (Ezawa, Yamamoto); Bunkwa (Matsumoto, Ueda, Sugahara); Ribeirão (Suzuki); Garrafa (Tashima); Taiyô (Kinoshita); Caramurá (Arimura); Kyowa (Sumiyoshi); Maracai (Takahashi).

Ibarra estabelece novo recorde Sul-Americano nos 3.000 mts.

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O atleta Raul Ibarra efetuou, esta tarde, no "Gymnasia y Esgrima" uma tentativa para bater o recorde sul-americano dos 3.000 metros rasos, logrando um tempo de 8'30" 2/5, o que melhorou a marca do chileno Castro, que era de 8'35".

Os melhores corretores do mundo dos 110 e 400 metros sobre barreiras

110 ms. c/ barreiras

- Wallcott (EE. UU.) - 13" 8
- Dugger (EE. UU.) - 14" 0
- Ridman (Suissa) - 14" 0
- Gatewood (EE. UU.) - 14" 3
- Farmer (EE. UU.) - 14" 4
- Light (EE. UU.) - 14" 4
- Shields (EE. UU.) - 14" 5
- Smith (EE. UU.) - 14" 5
- Moor (EE. UU.) - 14" 5
- Corp (EE. UU.) - 14" 5
- Speddy (EE. UU.) - 14" 5
- Lavelly (Africa do Sul) - 14" 5

400 ms. c/ barreiras

- MacKain (EE. UU.) - 51" 6
- Porgal (Hungria) - 52" 6
- Storscrub (Finlandia) - 53" 2
- Cockran (EE. UU.) - 53" 4
- March (EE. UU.) - 53" 8
- Wilter (Finlandia) - 53" 9
- Lanson (Suissa) - 53" 9
- Manderpat (Filipinas) - 54" 0
- Magie (Australia) - 54" 2
- Meil (Alemanha) - 54" 3
- Salzmann (EE. UU.) - 54" 3.

O Japão possui um corredor de 400 ms. com barreiras que se acha colocado no 14.º lugar. E' o atleta Kawamura com o tempo de 54" 5.

Produção de óleo de mamona no Brasil

(Conclusão)

A produção, no Brasil, de óleo de mamona, que se trate de óleo para a industria, que de óleo de ricino utilizado na farmácia, tem também crescido nos últimos anos. Hoje, nada menos de 11 Estados da União produzem óleo de mamona — industrial: Pernambuco, Ceará, Pará, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Bahia, Piauí e Minas Gerais. Em 1938, sobre uma produção nacional de 1.256.708 quilos, Pernambuco, só produziu 754.477 quilos, quer dizer 60%. Apenas 5 Estados produzem óleo de ricino: São Paulo, Bahia, Sergipe, Rio Grande do Sul e Pernambuco. Sobre uma produção nacional de 2.421.761 quilos, em 1938, São Paulo, sozinho, produziu 1.886.209 quilos, isto é, 78%. A Bahia é o segundo Estado produtor, com 517.295 quilos, em 1938.

O futuro da cultura da mamoneira no Brasil depende, é obvio, mais do desenvolvimento da industria de óleo do que da exportação de bagas de mamona. Os Estados Unidos estão vivamente interessados no estudo, como dissemos, acima, das propriedades secativas do óleo de mamona, como provável substituto do tung, que aquele país importa, em grande escala da China. Para sermos precisos: das 100.000 toneladas de óleo de tung que a China exporta anualmente, os Estados Unidos absorvem 75%, sendo a sua principal utilização como secativo na industria de tintas e vernizes.

Dadas as dificuldades crescentes de exportação criadas para a China pela guerra com o Japão, regista-se certa escassez de tung no mercado norte-americano, au-

mentando como consequência o interesse dos Estados Unidos pela mamona brasileira. Segundo publicou o "Oil Paint and Drug Reporter", num de seus numeros do ano findo, os resultados das pesquisas, até agora realizadas, foram bastante favoráveis à mamona do Brasil, cujo óleo é considerado superior, por muitos motivos, aos de linhaça e de perilla, para os fins em que é utilizado o óleo de tung.

Vejam os dados de exportação brasileira de óleo de mamona. Em 1940 (tabela n. 2), foi ela de 1.214 toneladas no valor de 5.333 contos de réis. Em 1939, os principais importadores do óleo de mamona brasileiro foram a Suíça, com 145 toneladas, a Itália com 60 toneladas, a Argentina com 60 toneladas, a Noruega com 55 toneladas, a Suécia com 47 toneladas, a Alemanha com 36 toneladas, e outros.

OLEO DE MAMONA

Exportação do Brasil por países de destino em 1940

Países	Quilos	Mil réis
Suiza	358.903	1.660.298
Itália	242.312	1.033.409
Suécia	171.151	784.551
Alemanha	161.436	874.912
Chile	55.000	99.445
Uruguai	53.763	229.762
Noruega	53.556	244.411
Estados Unidos	52.014	180.341
Holanda	20.000	78.847
Argentina	19.144	56.992
Finlandia	11.000	31.062
Guiana Holandesa	8.082	29.838
Barbados	4.384	15.082
Portugal	2.160	9.600
Canadá	1.000	3.654
França	158	739
Bolivia	42	200
Total geral	1.214.105	5.333.143

Os Estados Unidos em 1940 nos compraram 52 toneladas, contra 26 toneladas em 1939, quer dizer o dobro.

Para o Chile, que em 1939 nada nos comprou, remetemos em 1940 nada menos de 55 toneladas, mais

O MOVIMENTO BANCARIO EM 1939-1940

Está publicado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda o boletim do movimento bancário do Brasil nos períodos de 1939 e 1940. E' um documento através do qual se pôde facilmente verificar as diferenças favoráveis aos estabelecimentos de crédito brasileiros em confronto com os seus congêneres estrangeiros estabelecidos no país.

Enquanto para os bancos nacionais houve um movimento geral que cresceu de 1939 para 1940 de quasi 2 milhões de contos de réis, para os estrangeiros assinalou-se um decréscimo de perto de um milhão de contos. Discriminando-se as operações, observa-se que elas se processaram assim: os bancos nacionais em 1939 operaram em empréstimos no montante de 9.553.405.000\$ em 1940, essas operações alcançaram a 11.256.748.000\$; os bancos estrangeiros tiveram nessa rubrica o seguinte movimento: em 1939 1.728.263.000\$ e em 1940, 1.579.952.000\$.

O preço médio da exportação por tonelada de óleo que em 1939 foi de réis 3:151\$000, subiu em 1940 para 4:393\$000.

Como se vê, as possibilidades de exportação não são para as bagas de mamona, mas também para o respectivo óleo são, cada ano, maiores para o Brasil; e quanto ao mercado norte-americano a presença entre nós da Missão Schreiber facilitará certamente a colocação de ambos os produtos num volume maior. Não esqueçamos a propósito, de lembrar que o ano de 1940 foi de experiência em face das mutações determinadas pela guerra, experiências essas que irão servir de base para uma orientação mais segura em relação ao comércio exterior de 1941.

(Boletim do C. F. do Comercio Exterior).

34.532.232.000\$000; 1940	38.048.891.000\$000.
Bancos estrangeiros: 1939: Réis 7.489.766.000\$ e 1940: 6.803.544.000\$000.	Os bancos nacionais tiveram uma ascensão de 3.516.659.000\$000 ao passo que os estrangeiros registraram uma queda de 686.222.000\$000.
Examinadas em conjunto essas operações tem-se uma diferença para mais nos bancos nacionais de 2.830.437.000\$000 sobre o total das operações dos bancos estrangeiros.	Nos depósitos em contos correntes com juros verifica-se: bancos nacionais: em 1939: 3.636.916.000\$; em 1940: 3.661.016.000\$000; bancos estrangeiros: em 1939: 1.136.712.000\$000, 1940: Réis 1.095.672.000\$000. Contas correntes limitadas: bancos nacionais em 1939: 564.896.000\$000, 1940: 580.238.000\$000; bancos estrangeiros: 1939: 138.844.000\$000; 1940: 136.623.000\$000.

Por esses algarismos pode-se ter uma impressão favorável do movimento bancário brasileiro, notando-se ao mesmo tempo que houve um reerguimento das nossas forças econômicas e financeiras, apesar das influências depressivas do conflito europeu sobre o comércio internacional. Pelo volume dos negócios realizados no biênio deve-se considerar que houve uma mais intensa expansão do crédito bancário, especialmente nos bancos brasileiros.

Com a política financeira do governo, aliás, era lícito esperar esse movimento que denota confiança nos empreendimentos econômicos que se realizam num ambiente de sólida paz pública e de tranquilidade nas nossas relações com o resto do mundo. E' evidentemente essa nossa situação interna o fator principal dessa intensidade de negócios que só prosperam à sombra das garantias de que as autoridades públicas cercam as atividades coletivas. (Monitor Mercantil).

Impressos?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

Os jogos de golf do Clube de Tapeçarinha

O calendario para 1941 - A disputa da taça "Tozan"

O club de golf de Tapeçarinha estabeleceu o seguinte programa de jogos para o ano de 1941, iniciando-se a primeira temporada com o jogo realizado no dia 2 de março, onde se disputou a taça "Tozan":
Dias 6 e 13 de abril — Disputa da Taça "Hachiya".
Dia 4 de maio — Disputa da taça "Tômen".
Dias 1 e 8 de junho — A segunda disputa da taça "Nangô".
Dia 6 de julho — Disputa da taça "Algoeira Nipak".
Dia 3 de agosto — Disputa da taça "Campeão".
Dia 2 de novembro — Disputa da taça "Bratac".
Dia 7 de dezembro — Disputa da taça "O. S. K."
Dia 21 de dezembro — Torneio de encerramento do ano.

É o seguinte o estado atual da disputa da taça "Tozan":

Primeiro jogo:
x Fujihira - Tomita; x Aizawa - Hachiya (Sakai); x Mogui - Ezawa; x Saito - Kinjo; x Bando - Kato; x Ito - Sugahara; x Hasegawa - Watanabe (vitoria por ausencia); x Takata - Hokka; x Usagawa - Nakagawa; x Miyaji - Iguehi; x Kobayashi - Hirokawa (vitoria por ausencia); x Snra - Hachiya - Kugumiya; x Kakeda - Tsuji; x Mizukami - Sugimoto; x Hachiya (sem adversario).
NOTA: O sinal x indica vitoria.
2.º jogo:
Fujihira (7 x 6) Aizawa; Saito (8 x 7) Mogui; Bando (6 x 5) Ito; Sugimoto (7 x 6) Takata; Miyaji (7 x 6) Usagawa; Mizukami (6 x 5) Kakeda; Kobayashi, Hachiya, Hasegawa (vitoria por ausencia).